Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Queda de braço

O governo não quer ceder as emendas para administração da Câmara dos Deputados e a pressão promete ser grande. Lira não está sozinho nessa empreitada de tentar retomar o controle. Pelo menos três quadros importantes do PT apoiam Lira nos bastidores e consideram que não seria de todo ruim a Câmara ficar responsável por isso — o líder do governo, José Guimarães (CE), e os deputados Odair Cunha e Reginaldo Lopes, ambos de Minas Gerais.

E a CPMI, hein?

O governo perdeu o constrangimento de lidar com os atos democráticos de 8 de janeiro e os militares. Quem tiver culpa no cartório, que responda. Afinal, não foi o Poder Executivo que insuflou a investigação, e sim os oposicionistas.

Veja bem

A oposição, porém, começa a mudar a artilharia da CPMI dos atos de 8 de janeiro para a CPI do MST. Acha que ali será mais fácil pregar na testa do PT uma tarja de cumplicidade com as invasões de terra.

Não é de hoje

Os petistas, porém, consideram que essa CPI do MST tem tudo para dar em nada. Afinal, não é a primeira nem será a última.

Os motivos de cada um

Além do gosto amargo da disseminação de violência pelas redes sociais, uma das razões pelas quais os líderes farão um esforço para votar logo o projeto de combate às fake news é eleitoral. Até aqui, a vantagem nas redes onde reinam os algoritmos é dos bolsonaristas.

Em conversas reservadas, alguns políticos avaliam que o centro da política ainda vive no mundo analógico, o PT chegou ao 3G e o bolsonarismo já domina o 5G. Por isso, o texto só irá a voto quando houver mais chances de aprovação.

Em tempo: ao declarar que o projeto é um problema da Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer evitar que esse tema seja lido como um teste para o seu governo. Prefere deixar o tira-teima da base aliada para os assuntos da pauta econômica, especialmente o arcabouço fiscal, previsto para a semana que vem. Assim, qualquer fracasso do PL das fake news ficará na conta do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

CURTIDAS

Minervino Júnior/CB

Aliados/Adversário do ex-governador João Doria na prévia em que o PSDB deveria escolher seu candidato a presidente, em 2022, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, mostra que o passado está sepultado. Ele será um dos expositores do Lide Brazil Investment Forum, dia 9, em Nova York, a convite de Doria. “Disputamos, mas nunca brigamos”, diz Doria **(foto)**. Acabou que nenhum dos dois foi candidato a presidente e o país não conseguiu sair da polarização.

Por falar em Nova York.../ Brasília estará por lá na semana que vem. Arthur Lira também chega a Nova York, no dia 9, a convite do Lide, ao lado dos deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), André Fufuca (PP-MA), Isnaldo Bulhões (MDB-AL), Danilo Forte (União Brasil-CE), Odair Cunha (PT-MG) e Celso Sabino (União Brasil-PA). Lira será um dos expositores do Lide Brazil Investment Forum, no Harvard Club, com a presença de 280 empresários.

Brasília em NY/ Participam ainda o presidente do Senado, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e os senadores David Alcolumbre (União Brasil-AP) e Ciro Nogueira (PP-PI). Em pauta, investimentos para o Brasil e reformas estruturantes. O Lide foi fundado por Doria e debate, mundo afora, os temas nacionais e internacionais com personalidades dos setores empresarial, financeiro, jurídico e político.

Está tudo bem

Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.

Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.

Está tudo bem

Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.
Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem. Está tudo bem.

Está tudo bem

Está tudo bem. Está tudo bem.

Se tudo está bem nas notícias, algo está errado com o jornalismo.
Sem liberdade de expressão, nós não podemos defender os outros direitos.

#DiaMundialDaLiberdadeDeImprensa

unesco